



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### INFLUÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO NA VIDA DE IDOSOS

SILVA, Flávia Gomes<sup>1</sup>;  
LIMA, Fagner Arruda<sup>2</sup>;  
NUNES, Jessyca Mayara<sup>2</sup>;  
SOUSA, Leiza Melo<sup>2</sup>;  
GONÇALVES, Roberta Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do 3º período de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),  
autor. – flavianag12@gmail.com

<sup>2</sup>Discente do 3º período de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande  
(UFCG), coautor. fagnerlim@hotmail.com - jsk\_enf@live.com - leiza.melo@hotmail.com

<sup>3</sup>Docente do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),  
orientadora. - berttalima@gmail.com

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Com o aumento do número de idosos em todo país observa-se um inevitável aumento das doenças crônicas degenerativas nessa faixa etária, que exigem um acompanhamento, cuidados permanentes e exames periódicos, além de um maior consumo de terapia medicamentosa. Estes medicamentos têm inegáveis benefícios quando consumidos sob orientação do profissional de saúde, contudo, observa-se que a automedicação é prática comum entre os idosos, podendo deixá-los suscetíveis aos efeitos adversos, interações medicamentosas e toxicidade.

**OBJETIVO:** Analisar as consequências da automedicação na população idosa.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE). Utilizou-se como estratégia o cruzamento de descritores no comando da pesquisa on-line: “automedicação” “risco” e “idoso”. Foram encontrados 135 resumos de artigos, onde 49 desses apresentavam o artigo na íntegra. Posteriormente, foi realizada uma revisão exploratória e individual, sendo considerados apenas os



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

estudos relacionados às conseqüências da automedicação na população idosa, com o resultado final de 14 artigos. **RESULTADOS:** O tipo de estudo predominante nos artigos selecionados foi transversal descritivo e exploratório e os sujeitos das pesquisas foram idosos de 60 anos ou mais. Nos locais dos estudos, apenas na região Leste do país não se observa pesquisas sobre o tema. Dentre os medicamentos mais utilizados pelos idosos como automedicação evidenciou-se que são analgésicos, antipiréticos, suplementos minerais e vitamínicos. Sendo que existem diversos motivos que levam os idosos a automedicar-se, dentre os quais encontramos: dor, febre, diarréia, pressão alta e tosse. Como conseqüências desse uso indevido, 30 % dos artigos diz que são: reações adversas, reação alérgica, atraso no diagnóstico, nível de intoxicação medicamentosa que pode levar o paciente a uma internação hospitalar ou até mesmo a morte. Ao realizar a automedicação o idoso pode ter alguns efeitos adversos mascarados, enquanto outros se confundem com os da doença que motivou o consumo, criando assim novos problemas. **CONCLUSÃO:** A automedicação é uma realidade na população idosa, como eles estão expostos ao uso de diversos medicamentos por dia estão mais suscetíveis a automedicar-se. Ao fazerem o uso de medicamentos por conta própria podem enfrentar problemas ainda mais sérios do que os já existentes, causando intoxicação, por isso é de extrema importância fazer a utilização de medicamentos prescritos pelo médico e ser devidamente acompanhado pelo mesmo.

**Palavras-chave:** Idoso. Automedicação. Conseqüências.